

A historical scene featuring a woman in a blue and white gown with a crown, standing next to a large Brazilian flag. The background shows a cityscape with buildings and a hillside.

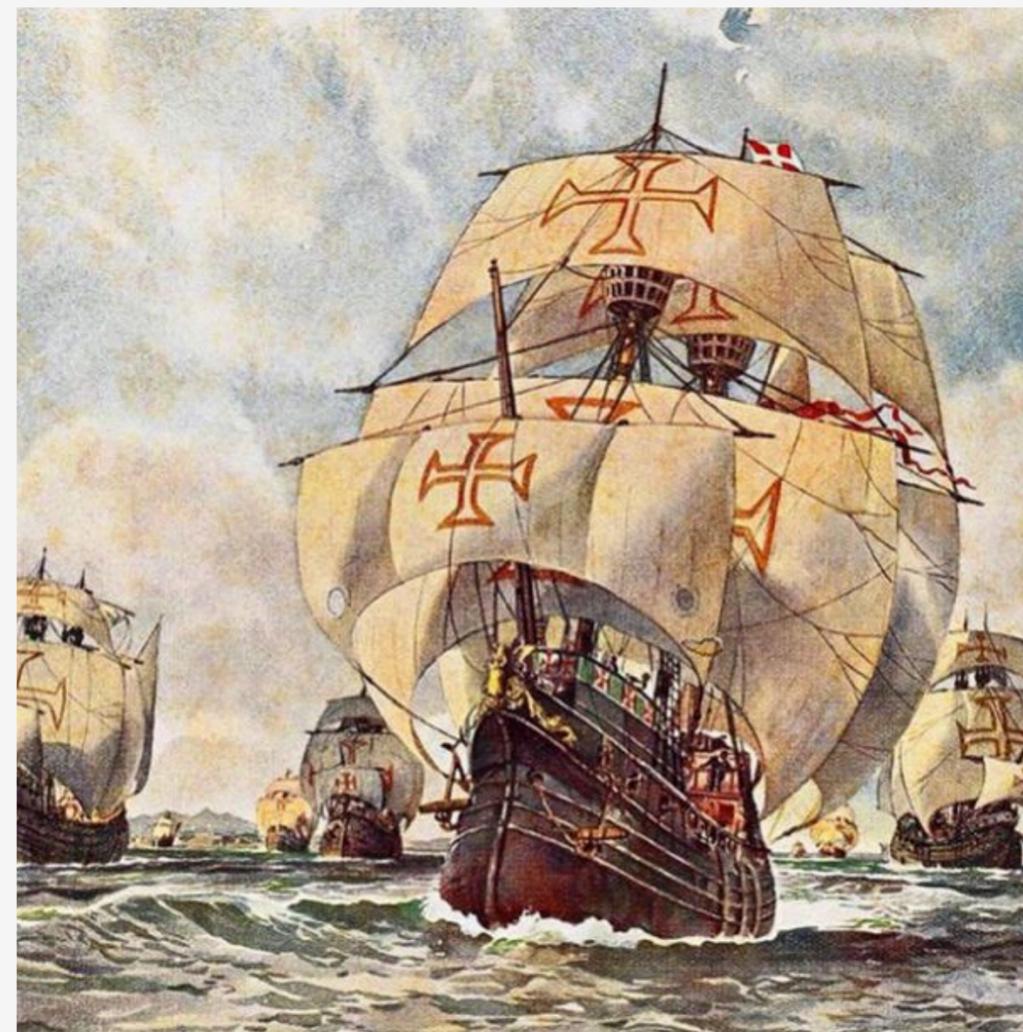
Pós Graduação em História do Brasil

RECONHECIDO PELO MEC

Instituto
Reformado de
Brasília

» Sobre o curso

A pós graduação em História do Brasil é um curso profundamente fundamentado em diversas pesquisas e livros escritos sob diferentes óticas e visões de mundo que proporcionará uma visão abrangente da formação brasileira desde os tempos pré-colombianos até á redemocratização.



Formação Curricular

Nosso curso está dividido em 12 capítulos, possui aulas ao vivo com participação do aluno, aulas gravadas, além de aulas complementares e extracurriculares.

O aluno também receberá o material grátis em sua residência.

Metodologia

A investigação do nosso curso se fundamenta na história política, história privada, história econômica, sociologia, antropologia e ciências da religião.

O nosso objetivo é explorar todos os agentes formadores da nossa sociedade, a fim de compreendermos nossa formação histórica e contemporânea.



Conteúdo

1: História da América e Portugal (1200-1500)

- A povoação da América
- A formação, cultura vida nas tribos indígenas do Brasil antes do descobrimento
- A formação do Reino de Portugal
- A sociedade e o Estado portugueses nas vésperas das navegações
- O início das Grandes Navegações e as disputas entre os reinos ibéricos
-

2: O Descobrimento do Brasil (1500-1560)

- a) A chegada ao Brasil (Pizon e Cabral).
- b) A interação entre os povos
- c) O processo de colonização brasileira: a igreja católica, a divisão do território, a procura do ouro, os primeiros assentamentos e o início do comércio.
- d) O início da miscigenação, da conversão e a escravidão dos índios. Alianças e guerras entre portugueses e indígenas.
- e) O início da escravidão africana.

3: Consolidação da Colônia Portuguesa (1560-1620)

- Portugal contra franceses na luta pelo controle de sua colônia.
- A estrutura governamental e social do Brasil
- A cultura brasileira e vida privada desse período: religiosidade, culinária, cotidiano dos colonos.
- As diferentes sociedades formadas dentro do Brasil Colônia e seus reflexos permanentes.
- A cana de açúcar como o primeiro comodite de sucesso e a sociedade do Engenho.
- A colonização extrativista, clientelista e mercantilista do Brasil: O pacto colonial.
- Crise portuguesa: a união ibérica e o Brasil “esquecido” pela metrópole.

4: A invasão holandesa - um território protestante (1620-1666)

- A Independência Holandesa e suas relações com Portugal
- A invasão holandesa em Salvador e em Olinda: o nordeste holandês.
- Recife e a estrutura civilizacional de João Maurício de Nassau: Arquitetura, ciências, liberdade religiosa, livre comércio e estética.
- A sociedade privada do Brasil holandês: as relações entre protestantes, holandeses e judeus.
- A vida protestante: calvinistas, igrejas, domingos e conversões.
- A insurreição pernambucana e a crise europeia: o fim do monopólio do açúcar.

5: O ciclo do Ouro (1670-1790)

- A organização da sociedade paulista na época dos bandeirantes.
- Os bandeirantes como expansionistas do Brasil: Mato Grosso e Amazonas.
- A corrida pelo Ouro: novas sociedades e a formação de pequenas aristocracias auríferas.
- O período Pombalino e as mudanças resultantes na Colônia.
- As revoltas do século 18
- Minas Gerais e Rio de Janeiro como o novo dinamismo brasileiro: vida social, comercial e cultural.

6: Independência e Primeiro Reinado (1800-1830)

- A corte portuguesa na era napoleônica
- Rio de Janeiro como capital do império português: cultura, comércio, arquitetura, vida da corte e dos colonos.
- A insatisfação com a corte portuguesa como início da Independência: A revolução pernambucana.
- A Revolução do Porto
- O processo de independência: unitarista, federalista, vínculo monárquico.
- Declaração e consolidação da Independência: A Convenção do Beberibe e as guerras da independência
- A Constituinte e seus desfechos: A Confederação do Equador
- A crise dos anos 30 e a abdicação de D. Pedro
- Formação da cultura brasileira: nacionalidade, religião e vida privada.

7: Brasil Imperial (1830-1889)

- O período regencial e as revoluções
- O governo de D. Pedro II
- A estrutura econômica, social e política do Brasil imperial: a cultura e vida privada das várias províncias.
- A Guerra do Paraguai
- As mudanças sociais e o enfraquecimento da monarquia
- A escravidão como fase do atraso brasileiro
- A gradativa conspiração republicana na década de 80
- A proclamação da República

8: República Velha (1889-1930)

- O governo dos marechais e a consolidação da República: revoltas e revoluções
- O governo civil e a estrutura de poder republicano: oligarquias e coroneis
- A economia da República: O liberalismo econômico, a industrialização e o Encilhamento.
- São Paulo como centro do poder: o convênio de Taubaté e poder do café
- A vida privada dos brasileiros: expansão das ferrovias, urbanização, imigração italiana, favelas e a cultura das sociedades.
- A célebre diplomacia brasileira
- A Revolução de 1930 e o fim da República Velha

9: Era Vargas (1930-1953)

- As fases do governo: provisório, nomeado, ditadura e democrático.
- A consolidação do governo Vargas: o fim do domínio oligárquico.
- A revolução constitucionalista
- Integralismo e Comunismo em disputa.
- A formação do Estado Novo: o nacionalismo brasileiro moderno.
- A construção do novo homem brasileiro: trabalhismo e educação cívica - como era a ditadura Vargas?
- O diplomacia varguista
- A industrialização do Estado
- O fim da ditadura
- Vargas como presidente eleito: o conturbado governo democrático, Jango e Juscelino, Lacerda e os liberais.

10: A Conturbada Democracia (1953-1964)

- Brasil uma República Militar: a histórica participação militar no governo desde a proclamação se tornou evidente a partir dos anos 50.
- O governo de Juscelino: golpe e contragolpe; a construção de Brasília e a industrialização brasileira.
- A acelerada urbanização brasileira: a imigração e a nova cultura urbana
- Jânio Quadros
- Os movimentos populares: trabalhismo, sindicatos e ligas agrárias e a aproximação com o socialismo.
- João Goulart: o reformistas entre os radicais e a oligarquia
- A instauração do Regime Militar: os motivos, contexto internacional e a consolidação - Brasil como terreno fértil para espionagem

11: Ditadura Militar (1964-1985)

- De governo provisório à instauração da ditadura
- Os governos linha dura
- Grupos revolucionários: atentados, combates e prisões
- A revolução cultural
- O milagre econômico: causas da prosperidade, as desigualdades sociais.
- A abertura democrática: motivos, crise econômica e enfraquecimento.
- O fim da ditadura
- A cultura brasileira e a vida privada na Ditadura Militar.

12: Uma História do Protestantismo no Brasil (1800-1990)

- A abertura dos Portos e os Anglicanos.
- O luteranismo nas colônias.
- Os missionários batistas, presbiterianos e metodistas na abertura religiosa imperial.
- A formação das sociedades protestantes.
- O pentecostalismo como fenômeno brasileiro comunicando-se com a sociedade brasileira.
- O deuteropentecostalismo e o neopentecostalismo.

Informações de Contato



22 9 81238235



contato@irbra.com.br



institutoreformadodebrasil.com.br

Sobre o professor

João Gabriel é formado em História, com especialização em História do Brasil, História da Arte, Ciências Políticas, Geopolítica, Filosofia e Sociologia.

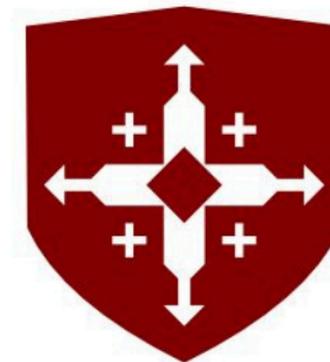
Além de possuir diversos cursos com certificado internacional.

É jornalista e colunista.



Sobre o IRBRA

O Instituto Reformado de Brasília (IRBra) foi concebido com um propósito nobre, fundamentado no desejo de se tornar um instrumento divinamente ordenado para a formação de indivíduos destinados a servir como ministros do Evangelho, bem como para capacitar os cristãos em seu compromisso com os ministérios eclesiais.



INSTITUTO REFORMADO
DE BRASÍLIA